




# RESUMO SEMANAL DE RENDA FIXA

19/05/2023 a 26/05/2023

Principais Notícias para o Mercado de Renda Fixa

 José Luís Gomes Lisboa CFP®, CEA [Linkedin](#)



APRENDA A INVESTIR ACOMPANHANDO O MERCADO

Renda Fixa Prática 253

Versão completa às Terças



## Principais Notícias para o Mercado de Renda Fixa

Semana de devolução expressiva de prêmios de risco e ampliação da inclinação negativa da curva de juros favorecendo quem estava vendido em taxa. As apostas de que o processo de alívio monetário terá início no Copom de agosto cresceram.

Data	DI preço de ajuste						
	jan/24	jan/25	jan/26	jan/27	jan/29	jan/31	jan/33
19/05/2023	13,300	11,70	11,23	11,32	11,66	11,88	11,99
26/05/2023	13,170	11,44	10,90	10,94	11,29	11,53	11,66
Dif Taxa	-13	-26	-33	-38	-37	-35	-33
Var. Preço (%)	0,32%	0,60%	1,00%	1,44%	2,12%	2,61%	3,12%

Os principais vetores que influenciaram o fechamento da curva a termo de juros foram:

- a melhora do apetite pelo risco no exterior, na medida em que crescem as esperanças no fechamento de um acordo para o teto da dívida dos EUA que precisa sair até o começo de junho para que não haja calote,
- a aprovação do texto-base do novo arcabouço fiscal na Câmara com margem expressiva de votos a favor (372) ante (257) necessários com ajustes que tornaram o projeto com regras um pouco mais duras para 2024 do que o anteriormente proposto, e a perspectiva de que o projeto também avance sem grandes dificuldades no Senado reduzindo a incerteza fiscal,
- o IPCA-15 de maio melhor que o esperado (0,51% contra mediana de 0,65%), com destaque para a desaceleração da inflação subjacente (núcleos e serviços). Em 12 meses, desacelerou de 4,16% para 4,07%. O resultado indica que a trajetória de desinflação segue seu curso,
- as declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reconhecendo a surpresa positiva da inflação, embora tenha destacado que "tem melhorado em um ritmo lento". Salientou que, apesar da desinflação mais lenta, há sinais positivos à frente,
- a percepção de que a Casa Branca e a Câmara dos Representantes nos EUA chegarão logo a um acordo para evitar o default da dívida. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, disse que o governo não conseguirá honrar as dívidas se o teto não for elevado até 5 de junho,
- a previsão de ganho de arrecadação de R\$ 50 bilhões com a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que proíbe a dedução de subsídios do ICMS sobre o IRPJ e o CSLL,



- e o Boletim Focus (22) mostrando melhora nas expectativas de inflação. Para 2023, a mediana caiu de 6,03% para 5,80%.

Fizeram o contraponto mas não impediram o fechamento da curva de juros:

- a aceleração do índice de preços de gastos com consumo (PCE), medida de inflação preferida pelo Fed, que reforçou as apostas de alta de 25 pontos-base nos juros nos EUA em junho,
- e a palestra do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, onde disse que uma mudança de meta para cima, como quer parte do governo, "não traria flexibilidade" à política monetária. Disse ainda que "as expectativas são pressionadas predominantemente por incertezas em torno da meta".

Fatores que foram considerados de menor potencial para influenciar o movimento da curva de juros:

- o resultado das transações correntes negativo em US\$ 1,680 bilhão em abril, segundo o Banco Central. O número ficou pior que o piso (déficit de US\$ 1,500 bilhão) e os Investimentos Diretos no País (IDP) somando US\$ 3,312 bilhões em abril, resultado inferior à mediana das estimativas, de US\$ 4,500 bilhões,
- e a ata da reunião do Fed mostrando divergência no Fomc a respeito dos próximos passos da política monetária nos EUA.

No Relatório de Mercado Focus (29), a projeção para o IPCA deste ano passou de 5,80% para 5,71% na esteira do IPCA-15 de maio abaixo do esperado, ainda acima do teto da meta (4,75%). Para 2024, foco da política monetária, a projeção permaneceu em 4,13%, também acima do centro da meta (3,00%).

Relatório de Mercado Focus				
Indicadores	2023		2024	
	22 de maio	29 de maio	22 de maio	29 de maio
<b>PIB</b>	1,20%	1,26%	1,30%	1,30%
<b>IPCA</b>	5,80%	5,71%	4,13%	4,13%
<b>SELIC</b>	12,50%	12,50%	10,00%	10,00%
<b>CÂMBIO</b>	5,15	5,11	5,20	5,17



## A conferir o que estará no radar do mercado

### No Brasil

- a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro tri, que pode mostrar recuperação ante o quarto tri de 2022, quando caiu 0,2%,
- a movimentação no Congresso sobre a tramitação no Senado do texto do arcabouço fiscal e as discussões sobre a reforma tributária,

### Nos EUA

- o desfecho das negociações para elevar o teto da dívida pública e evitar um default sem precedentes,
- a publicação do relatório de emprego (payroll) referente a maio na sexta-feira (2),

O dólar no mercado à vista terminou a sessão da sexta-feira (26) cotado a R\$ 4,9887, encerrando a semana com leve desvalorização (-0,14%).

Os principais fatores que influenciaram o preço da moeda americana no mercado doméstico de câmbio foram:

- a aprovação do novo arcabouço fiscal pela Câmara dos Deputados com regras mais rígidas no controle de despesas e placar folgado, e perspectivas de tramitação rápida também no Senado a partir da próxima semana, ajudando a atrair capitais de investidores estrangeiros para o Brasil,
- a reprecificação das apostas para o rumo da taxa de juros doméstica após o IPCA-15 de maio abaixo do esperado,
- os sinais de progresso nas negociações para ampliação do teto da dívida dos EUA a tempo de evitar um calote federal projetado para acontecer em apenas uma semana,
- os dados divergentes sobre inflação nos EUA. O núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE), medida de inflação preferida pelo Fed, veio acima das estimativas em abril, tanto em relação a março quanto na comparação anual, ampliando as apostas já majoritárias de nova alta de 25 pontos-base dos juros pelo Fed em junho. Já as expectativas para a inflação em um ano, segundo pesquisa da Universidade de Michigan, recuaram de 4,6% em abril para 4,2% em maio, aumentando a demanda por ativos de risco,
- a fala da presidente do Fed de Cleveland, Loretta Mester, de que a inflação ainda é "muito alta" e que "todas as opções estão na mesa" para o



encontro da autoridade monetária no mês que vem. Disse também que o resultado do PCE sinaliza que o Fed ainda tem trabalho a fazer, embora o ciclo de aperto já esteja perto do fim,

- e a declaração do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao dizer que o "cenário está melhor" e classificar a votação do novo arcabouço fiscal na Câmara como "estrondosa".

## **Agenda de eventos e indicadores econômicos de 29 de maio a 02 de junho**

Segunda-feira (29):

- Brasil - FGV: Sondagem da Indústria de maio, BC: Relatório Focus, Tesouro: Relatório Mensal da Dívida em abril, o Presidente do BC, Roberto Campos Neto, palestra em evento em Fortaleza (CE),
- EUA - feriado de Memorial Day,
- Reino Unido - Feriado deixa mercados financeiros fechados,

Terça-feira (30):

- Brasil - FGV: IGP-M de maio, FGV: Sondagem do Comércio de maio, BC: Estoque de crédito e Crédito livre em abril, Tesouro: Leilão de LFT para 1º/3/2026 e 1º/3/2029 e de NTN-B para 15/8/2026, 15/5/2033 e 15/8/2050, Tesouro: Primário do governo central em abril,
- EUA - Conference Board: índice de confiança do consumidor em maio,
- Zona do euro - Eurostat: Índice de sentimento econômico em maio, Comissão Europeia: índice de confiança do consumidor em maio (Final)
- China - NBS: PMI composto de maio, PMI industrial, PMI de serviços,

Quarta-feira (31):

- Brasil - FGV: Sondagem de Serviços em maio, BC: Setor público consolidado de abril, IBGE/PNAD Contínua: Desemprego tri até abril, Caged: Geração de emprego formal em abril, BC: Fluxo Cambial na semana de 22 a 26 de maio, FGV: Indicador de Incerteza da Economia em maio,
- EUA - ISM Chicago: PMI, Deptº do Trabalho: Relatório sobre empregos (Jolts) de abril, Fed divulga o Livro Bege, API: estoques de petróleo na semana até 26 de maio,
- Alemanha - Destatis: CPI - Mai (preliminar),
- Japão - S&P Global /Jibun Bank: PMI industrial de maio (final),



- China - S&P Global/Caixa: PMI industrial de maio, Reunião anual do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB),

#### Quinta-feira (1º):

- Brasil - IBGE: PIB do 1º Tri, FGV: IPC-S de maio, S&P Global: PMI industrial de maio, Tesouro: Leilão de LTN para 1º/10/2023, 1º/4/2025 e 1º/7/2026 e de NTN-F para 1º/1/2029 e 1º/1/2033, MDIC/Secex: Balança comercial de maio,
- EUA - ADP: relatório sobre criação de empregos no setor privado em maio, Deptº do Trabalho: pedidos de auxílio-desemprego na semana até 27 de maio, número de pedidos de auxílio-desemprego continuados, Deptº do Trabalho: Custo unitário da mão de obra no 1º tri, S&P Global: PMI industrial de maio (final), ISM: PMI industrial de maio, Deptº do Comércio: Investimentos em construção em abril, DoE: estoques de petróleo na semana até 26 de maio,
- Zona do euro - S&P Global/HCOB: PMI industrial em maio (final), Eurostat: CPI (preliminar) de maio, Núcleo do CPI, Eurostat: taxa de desemprego em abril, o BCE divulga a ata da última decisão monetária,
- Alemanha - Destatis: vendas no varejo em abril, S&P Global/HCOB: PMI industrial de maio (final),
- Reino Unido - S&P Global/CIPs: PMI industrial de maio (final),
- Mundo S&P Global/JPMorgan: PMI industrial de maio,

#### Sexta-feira (02)

- Brasil - Fipe: IPC de maio, FGV: IPC-S Capitais de maio, IBGE: Produção industrial em abril, Fenabreve: Emplacamentos de veículos em maio,
- EUA - Deptº. do Trabalho: relatório mensal de empregos (payroll) de maio, taxa de desemprego, salário médio por hora, Baker Hughes: poços de petróleo em operação,

**Fonte: Broadcast**